



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO  
DE CÚPULAS (GRIC)  
Segunda Reunião Ordinária de 2023  
12 de junho de 2023  
Formato virtual



OEA/Ser.E  
GRIC/O.2/INF.44/23  
13 junho 2023  
Original: inglês

## APRESENTAÇÃO DO PROJETO PRELIMINAR DE PLANO DE AÇÃO SOBRE SAÚDE E RESILIÊNCIA NAS AMÉRICAS

(Doutor Nelson Arboleda, Presidente do Grupo Técnico *Ad Hoc*, Diretor do Escritório das Américas do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos)

Obrigado, Coordenador Nacional de Cúpulas O'Reilly.

Bom dia, prezados colegas.

Ao insistirem em um plano de ação, nossos líderes reconheceram a necessidade de aprender com a pandemia de covid-19, fortalecer a resiliência e apoiar uma recuperação sustentável pós-pandemia.

O Plano de Ação que desenvolvemos em conjunto aborda a fragilidade que a covid-19 revelou em nossas sociedades. Identifica medidas para fortalecer a capacidade e a resiliência dos sistemas de saúde da região para enfrentar futuros surtos de doenças infecciosas e outros desafios de saúde. A saúde, a segurança e o bem-estar do povo das Américas estão mais estreitamente ligados do que nunca.

O Projeto Preliminar de Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas foi distribuído às delegações em 1º de junho e, novamente, em 6 de junho, como documento GRIC/O.2/doc.65/23. O documento está organizado em cinco seções.

A primeira, **“Promover o acesso equitativo a serviços e produtos de saúde”**, atende às desigualdades que há demasiado tempo têm caracterizado os sistemas de saúde das Américas. Inclui medidas para expandir o acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade, abrangentes e centrados nas pessoas e nas comunidades.

A segunda, **“Investir nos sistemas de saúde”**, é a seção mais longa do plano e responde à deficiência de recursos financeiros, humanos e de outra natureza, ressaltada pela pandemia de covid-19. Dispõe medidas para dotar de pessoal nossos sistemas de saúde, mediante o recrutamento, o treinamento e a manutenção de trabalhadores. Insiste em ações concretas para fortalecer os sistemas de supervisão e os laboratórios de referência. Define medidas para desenvolver práticas sustentáveis, transparentes e responsáveis de orçamentação e compras. Juntas, essas medidas podem colocar nossos sistemas de saúde em bases mais sólidas.

A terceira, **“Fortalecer a preparação para emergências”**, ajudará a colocar as Américas em melhor posição na próxima pandemia. Identifica medidas, inclusive o intercâmbio de informações, análises de lacunas e a cooperação internacional, empregando um enfoque de “Uma Só Saúde”,

fortalecendo a capacidade nacional e regional de produção e facilitando o acesso mais rápido e equitativo a produtos e materiais em emergências.

A quarta, “**Abordar as doenças não transmissíveis**”, reconhece a lacuna de financiamento para as DNTs e define medidas para mobilizar recursos e redobrar esforços por reduzir, em um terço, a mortalidade prematura decorrente de DNTs.

A quinta, “**Aproveitar a tecnologia de maneira adequada**”, reconhece a promessa da telessaúde e outras tecnologias, mas também os riscos, caso não sejam usadas apropriadamente. Define medidas para o uso da tecnologia para expandir o acesso à assistência de saúde, simultaneamente protegendo a privacidade e fortalecendo a segurança.

Em muitos pontos, o plano de ação é derivado diretamente da linguagem adotada por nossos líderes em Los Angeles. O grupo técnico optou por manter as difíceis decisões tomadas pelo GRIC no ano passado, especialmente quanto à linguagem sobre diversidade e saúde e direitos sexuais e reprodutivos, e focalizar no aprofundamento dos compromissos de nossos líderes. O Plano de Ação acrescenta especificidade e detalhes adicionais sobre a implementação.

À medida que trabalhávamos nesse plano de ação, estávamos certamente cientes de outros processos internacionais de negociação sobre saúde e resiliência e reconhecíamos a necessidade de compatibilizar-nos com seu trabalho e complementá-lo. Esse plano de ação regional não vinculante desempenha um papel único na coordenação de nossos esforços nesse Hemisfério e se soma ao trabalho de outras iniciativas.

Implementar esse Plano de Ação será essencial para assegurar que as Américas estejam preparadas para combater os desafios e ameaças permanentes de hoje e de amanhã.

Agradeço ao GRIC a confiança ao me delegar o importante trabalho de elaborar esse projeto de plano de ação para o Grupo Técnico *Ad Hoc*, e espero que o documento que desenvolvemos mereça essa confiança.

Devolvo a palavra à Presidência.